

# QUADRO COMPARATIVO DAS PRONÚNCIAS DO LATIM

Em ambas as pronúncias, o acento tônico é definido nos seguintes critérios: ou a palavra é paroxítona (acentuada na penúltima), ou é proparoxítona (acentuada na antepenúltima). Caso a penúltima sílaba seja longa, a palavra será paroxítona. Caso contrário, proparoxítona.

Uma sílaba pode ser longa de dois modos: ou por natureza (por conter uma vogal longa), ou por posição (contendo uma vogal breve seguida de duas consoantes). Por exemplo: *dilētus* (penúltima sílaba longa por natureza da vogal) e *luculentus* (penúltima sílaba longa por posição). Pronunciam-se, portanto, *dilétus* e *luculéntus*.

Pode-se dizer, então, que **as palavras em latim são proparoxítonas**, a não ser que possuam, na penúltima sílaba, uma *vogal longa* ou uma *vogal seguida de duas consoantes*; **em qualquer desses dois casos, serão paroxítonas**.

	Reconstituída	Tradicional / Eclesiástica
Vogais	Pronunciam-se como se escrevem. No caso do ditongo [ae], pronuncia-se “ai”.	Pronunciam-se como se escrevem. Ditongos (ae, oe) pronunciam-se como “e”.
C	[k] ( <i>Cicero</i> = [Kíkero])	[ka], [tche], [tchi], [ko], [ku]
G	[g] ( <i>gigeria</i> = [guiguéria])	[ga], [dje], [dji], [go], [gu]
H	[r aspirado] ( <i>homo</i> = [romo])	Mudo ou aspirado leve.
GN	Igual ao português.	[nh]
QU	[kw] ( <i>quandoque</i> = [kwandokwe])	[kw] ( <i>quandoque</i> = [kwandokwe])
R	[r vibrante], como em <i>caro</i> .	[r vibrante], como em <i>caro</i> .
S	[s] ( <i>fusus</i> = [fussus])	[s]; entre duas vogais, [z].
V	[u] ou [w] ( <i>virum</i> = [wirum])	Igual ao português.
X	[ks] ( <i>saxum</i> = [sakssum])	[ks] ( <i>saxum</i> = [sakssum])
Z	[zd] ( <i>zona</i> = [zdona])	[dz] ( <i>zona</i> = [dzona])